

EXPOSIÇÃO: PIRACEMA: **deslocamentos em busca de outros mundos possíveis a partir da arte** | de 18 a 28 de maio de 2024



A exposição **PIRACEMA: deslocamentos em busca de outros mundos possíveis a partir da arte (2024)** é uma idealização de Juliana Lewkowicz, que nasce de sua pesquisa de mestrado na PUC-SP, que partiu do estudo dos diálogos possíveis entre arte e natureza e da vontade de reativar um espaço desocupado, onde foi uma fábrica de sapatos artesanais.

O projeto parte do movimento da piracema – onde os peixes deslocam-se rio acima para reprodução – movimento esse, que Juliana faz ao colocar seu corpo no subir das escadas do imóvel, o espaço é assim ativado por suas memórias. Ao movimentar-se como artista surge uma curadora. Mas como um peixe sozinho não faz uma piracema, outros artistas são convidados a deslocar-se junto, num fluxo de forças, e assim se constrói um espaço independente de arte.

Atravessada por esse corpo em experiência Juliana convida a artista Malka Borenstein para construir junto uma articulação coletiva dentro da equipe curatorial da exposição. Um encontro por afeto que se expande para uma rede de artistas e suas subjetividades, uma articulação que é feita para a construção de sentido, de experiência e de coletividade num espaço de arte.

A ideia que guiou a construção dessa curadoria foi de que o modo de vida que nós (povo da mercadoria – Kopenawa) escolhemos para viver acabou gerando uma crise ambiental e, portanto, seria preciso buscar outras formas de estar no mundo se quisermos viver em um planeta que não seja hostil para a vida humana. A exposição então foi construída a partir da pergunta: como a arte poderia nos ajudar a pensar outros mundos possíveis?

A partir do título do livro do Krenak: O futuro é ancestral; para pensar em outros futuros possíveis para além da crise ambiental, seria preciso resgatar a ancestralidade portanto, trabalhos que busquem o conhecimento ancestral, que nos ajudem a nos aproximar dos seres mais que humanos e do criar no coletivo foram sendo selecionados neste exercício de fabular um futuro além do apocalíptico.

A curadoria selecionou trabalhos de materialidades diversas para que sejam acionados estímulos sensoriais diversos no corpo do visitante. A exposição está sendo

cuidada por um coletivo, são 8 coletivos artísticos que participarão da exposição, e mais de vinte artistas, com uma programação de performances e uma mostra de cinema que vai acontecer no fim do dia, no solar do prédio ao ar livre.

Esse deslocamento em busca do encontro com o outro, construir redes de afeto e dar importância ao que temos de diferente, a alteridade, nos ajuda a sair do individualismo para começar a pensar coletivamente. Porque só vamos conseguir criar outro futuro, se o fizermos juntos!

PIRACEMA: deslocamentos em busca de outros mundos possíveis a partir da arte é um experimento artístico que convida o espectador a se deslocar dentro de um espaço independente de arte. Um movimento exploratório que coloca em discussão as fronteiras entre espaço-obra-espectador e artista-curador, na busca de construir uma exposição a partir de vínculos, afecto e afecções artísticas. Um espaço independente que é atravessado pelo desejo de repensar outros modos de estar no mundo e se estrutura para articular uma rede de artistas que nadam contra a corrente do sistema artístico institucional. Ou seja, artistas autônomos, artistas-pesquisadores, artistas sem galeria, artistas-ativistas, coletivos de artistas e artistas fora do circuito tradicional da arte.

Texto: Juliana Lewkowicz
Imagem: Juliana Lewkowicz

Idealização: Juliana Lewkowicz

Curadoria: Juliana Lewkowicz e Malka Borenstein

Produção: Giulia Lapetina (Ükalli)

Período de exposição: Maio de 2024

Abertura: dia 18 de maio

Encerramento: 28 de maio

Endereço: Rua Gomes de Carvalho, 615

Juliana Lewkowicz É mestranda em Comunicação e Semiótica da PUC-SP, sob orientação de Christine Mello. Concluiu a Pós-graduação em Fotografia pela Fundação Armando Alvares Penteado, em 2018, no mesmo ano participou, da exposição coletiva Amazônia novos viajantes no Museu Brasileiro da Escultura e da Ecologia, MuBe, São Paulo, com curadoria de Cauê Alves e da ocupação O presente do passado é a memória, em São Paulo, com curadoria de Carolina Lauriano. Em 2021, participou da exposição coletiva internacional Jungle, em Londres com o trabalho Still life que foi premiado pelos curadores James Stewart e Kate Trafeli, em 2016 participou da 48ª Anual de Arte FAAP no Museu de Arte Brasileira, MAB-FAAP, SP, sua primeira exposição individual, Hacia el Vacío aconteceu no Espaço Produtora Associados, SP e foi curada por Juan Esteves em 2014-ano que retomou seus laços com a fotografia.

Malka Borenstein É artista e pesquisadora na área comunicacional, dedica-se a pintura, performance, instalações e residências artísticas. Atualmente é doutoranda no Programa de Estudos Pós-Graduados em Comunicação e Semiótica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, sob orientação da Professora Christine Mello, onde desenvolve sua pesquisa como proponente e articuladora de práticas e procedimentos metodológicos para estruturação de um Instituto. Possui bacharelado em Administração (1988) e Pós-

Graduação em Práticas Contemporâneas na Fundação Armando Alvares Penteado (2018-2019). Sua pesquisa é interdisciplinar entre Comunicação e Arte, e busca reflexões que partem dos regimes de sentido e presença, e do compartilhamento a partir de vivências processuais e culturais dentro de residências artísticas. É proponente da Residência-Arte Vai Passar.

Giulia Lapetina (Ūkalli) É artista e produtora cultural, formada em Produção Cultural pela FMU em 2021, e executa projetos culturais, educativos, artísticos e socioambientais. É Diretora da produtora cultural Ūkalli e já atuou em instituições como a Dançar Marketing, Secretaria de Cultura de SP, Associação de Artistas e Produtores do Centro de SP e Noize Media. Foi produtora executiva na Agô Media, liderando a produção da captação audiovisual da exposição "Nhe'Ery: onde os espíritos se banham" e produtora cultural na residência artística Kaaysá Art Residency. É facilitadora do método MESA e empreendedora.

Artistas:

Ana Helena Santana

Ana Imani

Anna Bueno

Bárbara Serafim

Bernadette Trench-Thiedeman

Cristiana Camargo

Deadorin

Duca Caraiva

Fabiano Kuaray

Giulia Lapetina

Heloisa Mello

Igor Romualdo

Isabelle Passos

Juliana Lewkowicz

Lindolfo Roberto Nascimento

Luiz Lira

Malka Borenstein

Marilua Feitoza

Natasha Barricelli

Ramon Santos

Selene Alge

Susanne Schirato

Tati Pi

Vank

Coletivos:

Colo de Vó

Espiralistas

IPBio- Reserva Betary

Jayy Tranças: *Jaiane Damasceno,*

Janaína Damasceno, Daiane Damasceno e

Deusvaldo Pereira

Kodos: Fernanda Oliveira e Claudio

Filho

Mulheres do GAU

Vai Passar

Verdescola: Wesley dos Santos

Freitas, Nicoli da Silva, Geovani Santana,

Caio Rezende, Maria Thalita da Silva,

Kadmiel Santo | Coordenado por Martin

